

Inclusões Citoplasmáticas Diagnósticas: Ocorrência e Morfologia de Cristais de Oxalato de Cálcio (Tratado de Farmacobotânica 2015)

Por Cristiano Ricardo · Publicado em 17/04/2015

Tratado aprofundado de farmacobotânica aplicada à farmácia e microscopia vegetal pelo Prof. Cristiano Ricardo sobre inclusões citoplasmáticas diagnósticas: ocorrência e morfologia de cristais de oxalato de cálcio (Mineralização Celular & Diagnóstico Micrográfico), com anatomia vegetal diagnóstica e diagramas esquemáticos.

Versão online e eventuais atualizações:

<https://professor.cristianoricardo.com/post/inclusoes-citoplasmaticas-diagnosticas-ocorrencia-e-morfologia-de-cristais-de-oxalato-de-ca>

Mineralização Celular & Diagnóstico Micrográfico · Farmacobotânica & Farmacognosia Diagnóstica

O oxalato de cálcio biomineralizado nos tecidos vegetais assume hábitos cristalinos geneticamente controlados e insolúveis, atuando como verdadeiras impressões digitais taxonômicas.

Morfologia Diagnóstica & Esquema Anatômico

Drusa

Datura, Ruibarbo

Ráfide

Urginea, Inhame

Estiloide

Iris germanica

Prisma

Senna, Quebracho

Areia

Atropa belladonna

A Fisiologia da Biomineralização nos Idioblastos

Plantas produzem ácido oxálico livre como subproduto metabólico. Para prevenir a toxicidade celular, o íon oxalato é quelado com cálcio citoplasmático em idioblastos especializados, precipitando cristais insolúveis de oxalato de cálcio monohidratado (whewellitita) ou di-hidratado (weddelitita).

Os Cinco Hábitos Cristalinos Clássicos

Drusas são agrupamentos estrelados esféricos de microcristais (abundantes em **Rheum palmatum** e folhas de **Datura stramonium**); ráfides são agulhas afiladas agrupadas em feixes paralelos dentro de mucilagem (típicas de monocotiledôneas como **Urginea maritima**); estiloides são prismas colunares solitários pontiagudos; areia microcristalina preenche células inteiras (diagnóstica de **Atropa belladonna**); e prismas monoclinicos simples acompanham as fibras perivasculares de **Senna alexandrina**.

Diferenciação Histoquímica contra Carbonato de Cálcio e Sílica

Ao microscópio sob luz polarizada, os cristais de oxalato de cálcio apresentam birrefringência intensa. No teste microquímico com ácido clorídrico (HCl 10%), o oxalato de cálcio dissolve-se lentamente sem efervescência; o carbonato de cálcio (cistólitos de **Cannabis sativa**) dissolve-se com efervescência tumultuosa de bolhas de CO₂; e os corpúsculos de sílica são totalmente insolúveis.

Prof. Cristiano Ricardo

Farmacêutico-Bioquímico · Especialista em Farmacobotânica, Farmacognosia & Fitoquímica Estrutural · Publicação de 17/04/2015 às 01:45